

Levantamento das Experiências Agroecológicas na Agricultura Familiar no Médio Alto Uruguai - RS

Research about Agroecological Experiences in the Family Agriculture of the Médio Alto Uruguai Region – RS

HILLESHEIM, Luis Pedro. URI (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Frederico Westphalen – RS), luispedro@fw.uri.br, luispedrohillesheim@hotmail.com;
PELEGRINI, Gelson. URI, gelsonpelegrini@fw.uri.br; MAGLIA, Salete Maria Romitti. URI, saletemaglia1@yahoo.com.br; BRINGUENTE, Mônica Frizon. URI, monica.bringuente@gmail.com;
BINOTTO, Raquel. URI, rb_fw@yahoo.com.br; LIPI, Simone Alyne. URI, simonealynelipi@tcheturbo.com.br;
SAMUA, Dionéia Maria. URI, didisamua@yahoo.com.br.

Resumo

A agricultura familiar é significativa no Estado e estratégica na região do Médio Alto Uruguai-RS, região pesquisada. O objetivo do estudo foi identificar bibliografias, experiências passadas e em curso e as unidades produtivas agroecológicas dos municípios da região. As etapas da pesquisa foram realizadas nos 23 municípios, que compõe a região e seguiram os passos do Guia Metodológico de Análise e Diagnóstico de Sistemas Agrários. Levantaram-se fatos históricos, programas e experiências passadas e em curso, monografias e trabalhos acadêmicos, entidades de apoio à produção e comercialização de produtos agroecológicos e identificaram-se unidades produtivas agroecológicas em 60,87% dos municípios da região pesquisada. Considerando os resultados encontrados perceberam-se inúmeras reações promotoras da construção do conhecimento agroecológico.

Palavras-chave: Conhecimento agroecológico, desenvolvimento, sustentabilidade.

Abstract

The family agriculture is important in the State of Rio Grande do Sul and strategic in the Médio Alto Uruguai region, that is the local of the research. The objective of this study was to identify bibliographies, past and current experiences and the agroecological properties of the region. The stages of the research were done in the 23 districts that form the region and they followed the stages of the Methodological Guide (Garcia Filho, 1999). It was searched information about the historical events, programs, past and current experiences, academic works and entities of support to the production and commercialization of agroecological products. Besides, agroecological properties were identified in 60,87% of the districts of the region in study. Considering the found results, it was possible to notice reactions that promote the construction of the agroecological knowledge.

Keywords: *Agroecological knowledge, development, sustainability.*

Introdução

A agroecologia é uma alternativa para a agricultura familiar, a qual proporciona garantia de renda, qualidade de vida e fornece conhecimentos ecológicos básicos para estudos e tratamentos de ecossistemas tanto produtivos quanto preservadores de recursos naturais (GLIESSMAN, 2001 e ALTIERI, 2004). Deve-se ressaltar que a Agroecologia atribui grande importância à agricultura familiar tradicional, como espaço destacado para o desenvolvimento de uma racionalidade ecológica.

O desenvolvimento local é entendido como um processo capaz de promover o dinamismo econômico, melhoria da qualidade de vida, maior interação, dentre outros fatos para a sociedade

Resumos do VI CBA e II CLAA

de determinado local. Isso, através de planejamento das atividades e de uma mobilização interna levando em consideração suas necessidades e sua cultura. O objetivo deste estudo foi identificar bibliografias, experiências passadas e em curso e as unidades de produção com atividades produtivas, para comercialização, baseadas em princípios agroecológicos, nos municípios da região.

A região do Médio Alto Uruguai, localizada no extremo norte do Rio Grande do Sul, é integrada por 23 municípios, somando uma população de 154.963 habitantes. A região possui 26.072 estabelecimentos rurais, sendo que as propriedades apresentam tamanho médio de 18,7 hectares, conforme relatório CODEMAU (2005-2007). Tem como base econômica a agricultura familiar respondendo por mais da metade da atividade produtiva da região, a qual é composta de minifúndios, por isso a mão-de-obra é familiar, caracterizando propriedades familiares. Necessitando, portanto, identificar bibliografias, experiências passadas e em curso e as unidades produtivas agroecológicas dos municípios da região.

Metodologia

Valeu-se da Pesquisa: "Levantamento Sócio-econômico e Ambiental da Produção Agroecológica para a Sustentabilidade da Agricultura Familiar no Médio Alto Uruguai – RS" - URI/FAPERGS. Os municípios que compreendem a região pesquisada são: Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen, Gramado dos Loureiros, Irai, Jaboticaba, Nonoai, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rio dos Índios, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçú do Sul, Trindade do Sul, Vicente Dutra e Vista Alegre.

De acordo com o objetivo e os passos do Guia Metodológico de Análise e Diagnóstico de Sistemas Agrários (GARCIA FILHO, 1999), inicialmente, foram levantadas informações relacionadas à agroecologia: fatores envolvendo a evolução histórica - fatos ecológicos, técnicos e sócio-econômicos, bibliografias, experiências, entidades de apoio e de logística e como última etapa foram identificadas, nos municípios, as unidades de produção agropecuárias que possuem atividades produtivas, para comercialização, com princípios agroecológicos.

Resultados e discussões

Conforme Caporal e Costabeber (2004) e o Marco Referencial em Agroecologia (2006) há muito tempo busca-se estabelecer estudos de agricultura menos agressivos ao meio ambiente, capazes de proteger os recursos naturais e duráveis no tempo, fugindo do estilo convencional de agricultura que passou a ser hegemônico a partir dos novos descobrimentos da química agrícola, da biologia e da mecânica, ocorridos já no início do século XX. Em diversos países, passaram a surgir estas agriculturas alternativas, com diferentes denominações: orgânica, biológica, natural, ecológica, biodinâmica, permacultura, entre outras, cada uma delas seguindo determinadas filosofias, princípios, tecnologias, normas e regras, segundo as correntes a que estão aderidas.

A sustentabilidade é alcançada através de práticas agrícolas alternativas, orientadas pelo conhecimento em profundidade dos processos ecológicos que ocorrem nas áreas produtivas e nos contextos mais amplos dos quais elas fazem parte. Essas práticas agrícolas alternativas assumem maior importância em uma região como a do Médio Alto Uruguai, sendo que 49,26% residentes no meio urbano e 50,74% no meio rural. (CODEMAU, 2007-2009).

Após identificação da situação regional frente ao tema proposto citam-se alguns fatores ecológicos, técnicos e sócio-econômicos que dificultaram a evolução do sistema produtivo agroecológico:

- (1) Pouca atenção à potencialidade natural da propriedade;
- (2) Não aproveitamento do micro-clima da região;

Resumos do VI CBA e II CLAA

- (3) Desmatamento que ocasionou degradação ambiental – causando estiagens, enchentes e erosão;
- (4) Morte de peixes pelo uso desenfreado de agrotóxicos nas lavouras;
- (5) Perda da diversificação de produtos;
- (6) Incentivo ao uso de agrotóxicos - revolução verde;
- (7) Prefeituras precisam incentivar recuperação do solo;
- (8) Desprezo do adubo orgânico para aquisição de fertilizantes por altos preços;
- (9) Produção para mercados externos e aquisição de produtos para subsistência;
- (10) Famílias de pequenos agricultores venderam ou alugaram as terras e foram a procura das fábricas de calçados no Vale dos Sinos, entre muitos outros fatores. (JORNAL O ALTO URUGUAI, 1978 a 1999; 2001; 2003 a 2009 e JORNAL O REGIONAL, 1974 e 1975).

Em contra ponto apresentam-se alguns fatores que alertaram e impulsionaram o desenvolvimento local:

- Melhoria gradual das condições do solo;
- Necessidade de aproveitar o micro-clima favorável típico do local;
- Projetos diversificados: sistemas agrofloretais, piscicultura, adubação verde, cultura do algodão, girassol, citros como alternativas agrícolas; distribuição de adubo orgânico;
- Proposta para implantar pomares domésticos e reflorestamento ao poder público;
- Implantação de micro bacias visa recuperar e preservar o meio ambiente;
- Com o fechamento das indústrias de calçados há o retorno dos agricultores. (JORNAL O ALTO URUGUAI, 1978 a 1999; 2001; 2003 a 2009 e JORNAL O REGIONAL, 1974 e 1975).

Programas e experiências passadas e em curso que foram e são reações propulsoras que otimizaram e potencializam a idéia da agroecologia na região pesquisada.

A) Experiências passadas:

- Instituto de Educação Rural “Alto Uruguai” IERAU – 1974;
- Banco Nacional da Agricultura Familiar – BNAF - 1996/2001;
- Projeto de qualidade para a agricultura familiar - ZELARE - 2002/2003;
- Programa de Agroecologia Familiar – PROAF- 2005/2008.

B) Experiências em curso e entidades de apoio à produção e comercialização de produtos agroecológicos:

Casa Familiar Rural – atual Escola de Ensino Médio CFR – Pedagogia da Alternância;

Cooperativa dos Produtores Biorgânicos – COOPERBIORGA, desde 2001: - Promove produção, beneficiamento e comercialização de produtos agroecológicos e seus derivados e o auto-abastecimento, entre outros; Fazendo parte: - ECOVIDA Rede de Agroecologia – certificação; - Terra Nova Assessoria Ecológica; - CAPA (Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor) e - Fundação Luterana de Diaconia (FLD);

Cooperativa Regional da Agricultura Camponesa LTDA – CORAC: - Experiência de economia popular e solidária desde 2005; - Promove a produção, beneficiamento, industrialização, embalagem e comercialização de produtos agroecológicos, orgânicos e/ou em transição e seus derivados, entre outros.

É importante destacar que foram encontrados monografias e trabalhos acadêmicos indicando a agroecologia (práticas ecológicas) como instrumento para ajudar na promoção de um desenvolvimento mais sustentável, conservação ambiental, desenvolvimento social e econômico da família, a citar: Missio, (2002); Zanella, (2006), Coinaski e Roatti, (2002) e Forbrig, (2007), entre outros.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Em relação aos municípios que possuem propriedades com produção agroecológica para comercialização, foram identificadas unidades produtivas agroecológicas em 60,87% dos municípios da região pesquisada, sendo que o número de propriedades em cada município varia de 1 a 28 e são produzidos produtos como: frutas, hortaliças, cereais (gergelim, trigo, milho, linhaça), leguminosas (feijão, amendoim), arroz, entre outros.

Conclusão

Constatou-se através dos resultados encontrados nas experiências ocorridas e em curso, a divulgação e implementação de práticas agroecológicas na região do Médio Alto Uruguai, servindo de instrumento na construção do conhecimento agroecológico local.

Atualmente, indica-se, e ganha força, projetos e programas interligados através de métodos participativos onde os atores sociais devem ser os sujeitos na construção e os responsáveis pela manutenção e continuidade dos mesmos. Esses novos indicativos mostram que a sociedade se encarrega de impulsionar o desenvolvimento da agroecologia na região pesquisada.

Referências

ALTIERI, M.A. *Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável*. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

CAPORAL, F.R; COSTABEBER, J.A. *Agroecologia: alguns conceitos e princípios*. MDA/SAF/DATER-IICA, Brasília, 2004.

CODEMAU - Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai, *Relatório de Gestão, 2005/2007*. Disponível em: <[http://www.codemau.org.br/loads/Relatório%20 CODEMAU%20-%202005-2007.pdf](http://www.codemau.org.br/loads/Relatório%20CODEMAU%20-%202005-2007.pdf)>. Acesso em: 13 mai. 2009.

CODEMAU - Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai. *Relatório de Atividades. Gestão 2007-2009*. Frederico Westphalen: Editora Grafimax Editora Gráfica, 2007-2009.

CODEMAU - Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai, *Relatório de Gestão 2007/2009*

GLIESSMAN, S.R. *Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável*. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2001.

GARCIA FILHO, D.P. *Análise e Diagnóstico de Sistemas Agrários - Guia Metodológico-INCRA/FAO*, 1999.

MARCO REFERENCIAL EM AGROECOLOGIA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 70 p.

JORNAL O ALTO URUGUAI, 1978 a 1999; 2001; 2003 a 2009. Frederico Westphalen, RS.

JORNAL O REGIONAL, 1974 e 1975. Frederico Westphalen, RS.